

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

EQUIDADE DE GÊNERO NA GINÁSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Lilith Maria dos Santos¹, Rayssa Gabrielly Cruz Figueiredo Rodrigues¹, Ana Clara
Cassimiro Nunes²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: A equidade de gênero é um princípio fundamental que deve ser promovido desde cedo, especialmente no contexto escolar. Acerca disso, a ginástica é uma atividade que pode ser utilizada para desmistificar estereótipos de gênero e fomentar a inclusão. **Objetivo:** Relatar uma experiência lúdica em uma escola do Ensino Fundamental I, em que o foco foi vivenciar a ginástica e promover a equidade de gênero entre as crianças incentivando a participação ativa de todos(as) nas atividades, desafiando estereótipos por meio de atividades interativas. **Metodologia:** O relato foi desenvolvido por acadêmicas do 5º semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri, durante as disciplinas de Metodologia do ensino da Ginástica II e Estágio Supervisionado II. As aulas foram aplicadas no Ensino Fundamental I e o método de ensino utilizado foi baseado em atividades lúdicas que envolviam tanto o movimento quanto a reflexão sobre gênero. **Resultados:** No início das aulas, os meninos não queriam participar das atividades por conta dos estereótipos relacionados a ginástica e também pela falta de interesse pelas atividades propostas. Aos poucos a turma mostrou interesse, pois ao final das aulas eram realizadas rodas de conversa para discutir as experiências vividas e como se sentiram durante as atividades, reforçando a importância da inclusão e respeito. Refletiu-se ainda sobre preconceitos e estereótipos relacionados ao esporte, citando a comparação da ginástica com outras modalidades. **Conclusão:** Observou-se uma mudança nas interações entre a turma. Os alunos passaram a se apoiar mais durante as atividades, ajudando uns aos outros a superar desafios. A experiência demonstrou que é possível promover a equidade de gênero na ginástica com crianças do Ensino Fundamental I, através de atividades lúdicas e inclusivas. A abordagem divertida ajudou as crianças a compreenderem melhor os conceitos de igualdade e respeito.

Palavras-chaves: Ginástica, Educação Física, Gênero.